PRIMEIRA PARTE

1. INTRODUÇÃO: É IMPERIOSO PROSSEGUIR COM A SOLIDARIEDADE SOCIAL

Existe hoje na sociedade portuguesa uma perceção generalizada de que a vida melhorou após os anos difíceis da "troika". E melhorou efetivamente. Desde 2016 que assistimos ao crescimento do Produto Nacional, à redução acentuada do desemprego e às tendências positivas no consumo das famílias. Em todo o caso, sobretudo a partir do segundo semestre de 2018, começaram a suscitar-se algumas preocupações em relação ao futuro. O Produto Interno Bruto (PIB) começou a evidenciar alguma desaceleração, o forte recurso ao crédito, por parte das famílias (aquisição de casa própria e automóveis), parece ignorar os fenómenos que antecederam a crise e há um clima de insatisfação muito generalizado em relação à qualidade de alguns serviços públicos – saúde, transporte, etc. Mas, para este clima de maior preocupação, contribuiu e contribui seguramente, sobretudo, o ambiente político internacional. O fenómeno da globalização não nos permite pensar que o que se passa a milhares de quilómetros de distância não nos diz respeito. Diz e muito. As consequências chegarão até nós, mais cedo ou mais tarde. E aquilo a que assistimos atualmente é de facto preocupante e exige de todos nós uma atenção redobrada. Naquilo que estiver ao nosso alcance, devemos adotar os comportamentos e os antídotos adequados para, pelo menos, atenuarmos as consequências dos múltiplos conflitos de interesses a que vimos assistindo.

Uma situação que tem sido frequentemente noticiada (e fundamentada) é a de que, apesar das tais melhorias que se seguiram à crise, as desigualdades sociais se acentuaram. E mesmo para além da questão estritamente económica, também as chagas sociais – comunidades desprotegidas, exclusão social, insuficiente resposta à população idosa e a pobreza extrema – permanecem bem vivas na sociedade portuguesa.

Os movimentos de solidariedade social tiveram seguramente um papel importante nestas áreas e continuarão a ter no futuro, para atenuar desequilíbrios extremos.

Também nós, na **arep**, temos consciência desta realidade. Os associados mais fragilizados não deixaram de o estar, apesar da tal evolução positiva a que acima fazemos referência. E, no nosso caso, há que ter em conta um fator acrescido, a idade avançada de alguns desses associados. É que, a eventuais carências financeiras, acrescem muitas vezes a solidão e as questões de saúde. Trabalho não nos faltará, portanto. E a **arep** continuará a cumprir a sua missão.

2. ORIENTAÇÕES GLOBAIS QUE ENQUADRARAM A GESTÃO DA arep EM 2018

a) **Intensificação e melhoria das atividades estritamente sociais;**
b) **Descentralização das atividades da arep;**
c) **Sinalização de associados em dificuldade;**
d) **Melhoria da comunicação com os associados;**
e) **Captação de novos associados;**
f) **Gestão e atividades em regime de rigoroso voluntariado;**

A primeira parte deste relatório expressa uma visão global da **arep**, resumindo as suas atividades correntes e não correntes em 2018, bem como as políticas, o enquadramento estratégico e o nível de concretização dos objetivos globais que se adotaram, domínios pelos quais responde a Direção Central, como garante da unidade e da coerência de ação das Delegações.

Uma informação mais detalhada sobre as **atividades correntes** poderá ser encontrada na terceira parte do relatório que inclui os relatórios individuais de cada Delegação.

3. ATIVIDADE SOCIAL

A atividade social desenvolvida em 2018 constituiu a natural sequência e aprofundamento do trabalho realizado em 2017.

Nos últimos anos foram criadas condições que tornaram possível o reforço dos meios colocados à disposição do **FAS-Fundo de Apoio Social**, tornando-se assim possível um significativo e consolidado alargamento da ação social, tendo ocorrido no ano de 2018 uma assinalável consolidação de ações em benefício dos associados mais carenciados que, de forma sintética, seguidamente se apresentam:

3.1 "TELEFONEMAS DE CONFORTO"

Esta ação de solidariedade e carinho constitui um dos elos mais fortes e sentidos na ligação solidária da **arep** com os seus associados mais carentes. Para lá da presença e das palavras amigas, os voluntários da **arep**, no contacto, sentem com mais verdade as situações sociais difíceis, o que muito contribui para influenciar a criação de formas mais justas e eficientes a usar no trabalho a desenvolver em apoio dos associados.

O quadro junto sintetiza a ação desenvolvida em 2018:

TELEFONEMAS DE CONFORTO EM 2018

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
N.º Associados com apoio (média mensal)	17	23	113	3	156
Telefonemas realizados	139	182	354	18	693

Da análise destes valores verifica-se uma pequena queda (10%) no número de associados contactados. Por outro lado verifica-se uma queda apreciável no número de telefonemas realizados (25%). Isto sugere uma reflexão e um eventual esforço de refrescamento na ação a desenvolver em 2019.

3.2 "APOIO CONTINUADO"

O **apoio continuado** a associados carentes, para ajuda no pagamento de Lares, de Apoio Domiciliário, de Centros de Dia e de outras despesas de idêntica natureza, constitui uma das mais expressivas ações solidárias da **arep** e é aquela que, no plano social, representa o maior esforço financeiro suportado pelo **Fundo de Apoio Social**, (63% do total).

Ao longo do ano de 2018, beneficiaram deste apoio **40** associados, a que correspondeu um encargo global de **71,5 mil Euros**, distribuído pelas Delegações, conforme se mostra no quadro junto.
Verifica-se consolidação face a 2017.

APOIO CONTINUADO

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Apoio continuado em 2017 (€)	35 267	9 280	26 132	0	70 679
Apoio Continuado em 2018 Associados beneficiados	21	5	12	2	40
Custo Total (€)	38 361	11 560	19 517	2 050	71 488

3.3 TELEASSISTÊNCIA – "SOZINHOS EM CASA"

O serviço de **teleassistência** prestado pela Cruz Vermelha Portuguesa, mediante protocolo assinado com a **arep**, no decurso de 2018, continuou a merecer muito boa aceitação. O número de utilizadores apoiados solidariamente pela **arep** atingiu **35** no final de 2018. No total, o serviço era utilizado por **44** associados: **35**, como referido, com custos suportados pela **arep** e **9** por compra do serviço, com pagamento a cargo dos associados, nas condições do protocolo em vigor.
O Quadro seguinte retrata a situação no fim do ano:

SOZINHOS EM CASA EM 2018

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
N.º associados ligados	5	6	17	7	35
Custo (€)	950	1 140	3 230	1 330	6 650

3.4 "ESTAMOS PRESENTES"/"SORRISO SOLIDÁRIO"

Dentro do espírito solidário que é essência da **arep** e tendo em conta as possibilidades do **Fundo de Apoio Social**, foi decidido manter em 2018 a atribuição de cartões de compras aos associados mais carecidos.
Em Junho, por altura do aniversário, a **arep** ***esteve presente*** junto de 69 associados. No Natal, com um ***sorriso solidário***, foram contemplados 68. Os valores individuais atribuídos em cada uma dessas duas fases oscilaram entre **160€ e 350€**. Estas duas ações, faseadas no tempo, constituíram um importante esforço financeiro por parte da **arep**, cuja bondade está bem expressa nas manifestações de gratidão transmitidas pelos associados.

ESTAMOS PRESENTES/SORRISO SOLIDÁRIO EM 2018

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Estamos Presentes (junho) Nº de associados	23	16	25	7	71
Encargo (€)	6 320	4 330	5 510	1 500	17 660
Sorriso Solidário (dezembro)					
Nº de associados	23	16	23	6	68
Encargo (€)	6 320	4 330	5 030	1 310	16 990
Custo Total	12 460	8 660	10 540	2 810	34 650

3.5 "APOIO MÉDICO AO ISOLAMENTO"

A **arep** celebrou um Protocolo com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, com o objetivo de proporcionar aos associados e aos membros do seu agregado familiar, em todo o país, o acesso complementar a cuidados de saúde, em condições muito favoráveis.

O serviço funciona em todo o País, 24 horas por dia, 365 dias por ano, e faculta médico de urgência ao domicílio, aconselhamento médico telefónico e transporte gratuito do doente em situação de urgência, se prescrito pelo médico. Este serviço que qualquer associado pode subscrever junto da sua Delegação é concedido gratuitamente pela **arep** a associados com idade igual ou superior a 90 anos e também a associados com carências financeiras e/ou dificuldades no acesso à rede oficial de cuidados médicos.

Em 2018, passaram a beneficiar deste serviço, 73 associados, praticamente o triplo do número de 2017. Este aumento tão significativo ficou a dever-se à pro-atividade da **arep** no âmbito da análise à informação recolhida pelo projeto "**Retratar**".

APOIO MÉDICO AO ISOLAMENTO EM 2018

	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Nº de associados com acesso gratuito – dez. 2018	19	11	36	7	73
Custo (€)	397	242	772	176	1 587

3.6 "PROTOCOLOS"

O conjunto de protocolos firmados com áreas tão importantes como o **Apoio à Família, Saúde, Lazer e Serviços**, envelheceu no tempo e desatualizou-se profundamente pelo que, em meados de 2017, foi lançado um processo de atualização e validação junto de todas as entidades protocoladas. Em resultado desta atualização, em 2018 foi enviado a todos os associados um "Guia de Protocolos" que contém o descritivo e contactos dos 81 Protocolos que na data de emissão do Guia se mantinham válidos.

A entrada em funcionamento do Site permitiu que também ali sejam divulgados os protocolos em modalidade de consulta simples e em versão sempre atualizada.

3.7 - "FUNDO DE APOIO SOCIAL (FAS/arep) "

O **Fundo de Apoio Social** foi criado e modelado por forma a satisfazer dois objetivos fundamentais:

- Dispor na arep de um "veículo" que lhe permita apoiar associados com carências financeiras extremas;
- Concentrar nesse "veículo" os recursos que se destinarem obrigatoriamente a atividades de natureza social.

O património do **Fundo** tem vindo a ser reforçado, como o demonstram os saldos apurados nos finais de 2016 e 2017, respetivamente: 806,7 e 945,6 mil Euros. Em maio de 2018 a **arep** reforçou o **Fundo** com 400 mil Euros, por forma a poder satisfazer o incremento que se tem verificado na atividade social e que em 2018 atingiu o valor global de 114,4 mil Euros. Nos últimos anos tem-se procurado adotar um procedimento de acumulação patrimonial que permita, a prazo, **manter a sustentabilidade do Fundo e gerar recursos que permitam assegurar a missão da arep**.

Deve aqui referir-se que a boa capacidade do **Fundo de Apoio Social** muito fica a dever-se à generosidade dos donativos da **EDP** e da **REN**.

FUNDO DE APOIO SOCIAL – FAS Balanço (31 de Dezembro de 2018)			
DESCRIÇÃO	Receitas (€)	Despesas (€)	Saldo (€)
Saldo em 1 de Janeiro 2018		-	**945 571**
Apoio a associados em 2018		**114 357**	
Apoio Continuado		71 488	
Teleassistência ("Sozinhos em casa")		6 650	
Médico no isolamento		1 587	
Cartões de Compras ("Estamos Presentes")		(*) 18 282	
Cartões de Compras ("Sorriso Solidário")		(*) 16 350	
	-		**831 214**
Donativos	1 113		**832 327**
Transferência arep	400 000		**1 232 327**
Saldo em 31.12.2018			**1 232 327**

(*) Valores não coincidentes com o quadro da página 4, por desfasamento temporal quanto à data de registo de encargos.

3.8 IDENTIFICAÇÃO DE ASSOCIADOS EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE – "PROJETO RETRATAR"

Lançado em 2016, o Projeto "**Retratar**" teve em vista conhecer melhor o universo dos nossos associados com 70 ou mais anos de idade, com o objetivo de a **arep** poder ser mais eficiente na prossecução da Ação Social junto daqueles que sejam referenciados com situações de carência ou fragilidade merecedoras de atenção ou apoio.

Projeto "Retratar" Síntese em 31 de dezembro 2018					
	DLP	DLC	DLL	DLS	TOTAL
Associados inquiridos	653	694	1 363	273	2 983
Respostas obtidas	290	350	636	95	1 371
Casos p/estudo	159	128	312	62	661
Casos c/resolução	18	15	36	7	76

"**Conhecer melhor**" originou a palavra forte "**Retratar**", que dá nome ao Projeto.
Foram contactados, por carta e telefone, 2 983 associados, tendo-se obtido 1 371 respostas ao Inquérito enviado. Resposta, cujos elementos permitiram construir uma Base de Dados específica que complementa e enriquece a Base de Dados geral da **arep**.
A partir da análise e avaliação dos elementos contidos na Base de Dados, foi possível elencar um conjunto de 661 associados com interesses, carências ou fragilidades de várias naturezas que importa compreender melhor através de contactos feitos pelas respetivas Delegações com o apoio da Direção Central.
Numa 1ª Fase foram esclarecidos por contacto telefónico 476 casos de associados que haviam manifestado interesse na utilização da Teleassistência e do Serviço Médico Domiciliário, daí resultando 55 novas adesões. No decurso do 1º semestre de 2018 com os trabalhos da 1ª Fase praticamente concluídos, procurou-se na Base de Dados uma definição de universos com análise mais complexa e abrangente que permitisse uma aproximação maior aos problemas e fragilidades dos associados, tendendo-se assim para a formulação final do pretendido "**Retrato**".
Surgiram assim as seguintes opções de análise:

- **Associados que se sentem sós, sem apoios;**
- **Associados com saúde "má" e com dificuldade de locomoção;**
- **Associados com dificuldades financeiras, sem apoio;**
- **Associados com dificuldades financeiras, com apoio condicionado.**

O levantamento destas situações a partir da Base de Dados, conduziu a um total de 185 associados. O processo de contacto e diálogo com estes associados, de natureza muito sensível, prosseguia no fim de 2018, feito com persistência pelas 4 Delegações.
A síntese final destas 4 dimensões, a fazer oportunamente, constituirá matéria-base de grande importância e representará uma experiência cuja avaliação e correta interpretação será indispensável na condução da Ação Social.

4. ATIVIDADES CORRENTES: EVENTOS DE NATUREZA RECREATIVA E CULTURAL

Em 2018 realizaram-se 72 eventos de natureza recreativa e cultural, tendo-se registado 3 468 participações entre associados, cônjuges e outros participantes.

Na Delegação de Lisboa também se realizaram atividades relacionadas com bordados e artes decorativas e tiveram continuidade as atividades nas áreas da saúde e bem-estar (manicure, pédicure, massagens), apoio jurídico, acupuntura e psicoterapia.

Os quadros seguintes resumem os custos e proveitos com estas atividades, bem como a comparticipação da **arep**. Como se pode verificar, esta comparticipação foi, em termos globais, de 20,3%. Os eventos realizados fora do território continental, de acordo com a política estabelecida, não beneficiaram de qualquer comparticipação.

Estes eventos têm como objetivos promover o convívio e combater a tendência para a inatividade dos associados, à medida que se avança na idade, com reflexos positivos na sua saúde física e mental.

PASSEIOS, CONVÍVIOS, VISITAS CULTURAIS SAÚDE E BEM-ESTAR

RESUMO GLOBAL				
	Despesa (mil €)	Receita (mil €)	Encargo arep	
			(mil €)	%
No território Continental	154,4	123,1	31,3	20,3
Fora do território Continental	168,2	168,2	-	-
SUBTOTAL	322,3	291,0	31,3	9,7
Saúde e Bem-estar	0,1	-	0,1	100%
TOTAL	**322,4**	**291,0**	**31,4**	**9,7**

DELEGAÇÃO DE PORTO				
	Despesa (mil €)	Receita (mil €)	Encargo **arep**	
			(mil €)	%
No território Continental	24,8	18,9	5,8	23,5
Fora do território Continental	-	-	-	-
TOTAL	**24,8**	**18,9**	**5,8**	**23,5**

DELEGAÇÃO DE COIMBRA				
	Despesa (mil €)	Receita (mil €)	Encargo **arep**	
			(mil €)	%
No território Continental	25,4	19,6	5,8	22,6
Fora do território Continental	13,7	13,7	-	-
TOTAL	**38,9**	**33,2**	**5,7**	**14,5**

DELEGAÇÃO DE LISBOA				
	Despesa (mil €)	Receita (mil €)	Encargo **arep**	
			(mil €)	%
No território Continental	61,9	52,7	9,2	14,8
Fora do território Continental	140,2	140,2	-	-
SUBTOTAL	202,1	192,9	9,2	4,5
Saúde e Bem-estar	0,1	-	0,1	100,0
TOTAL	**202,1**	**192,8**	**9,3**	**4,6**

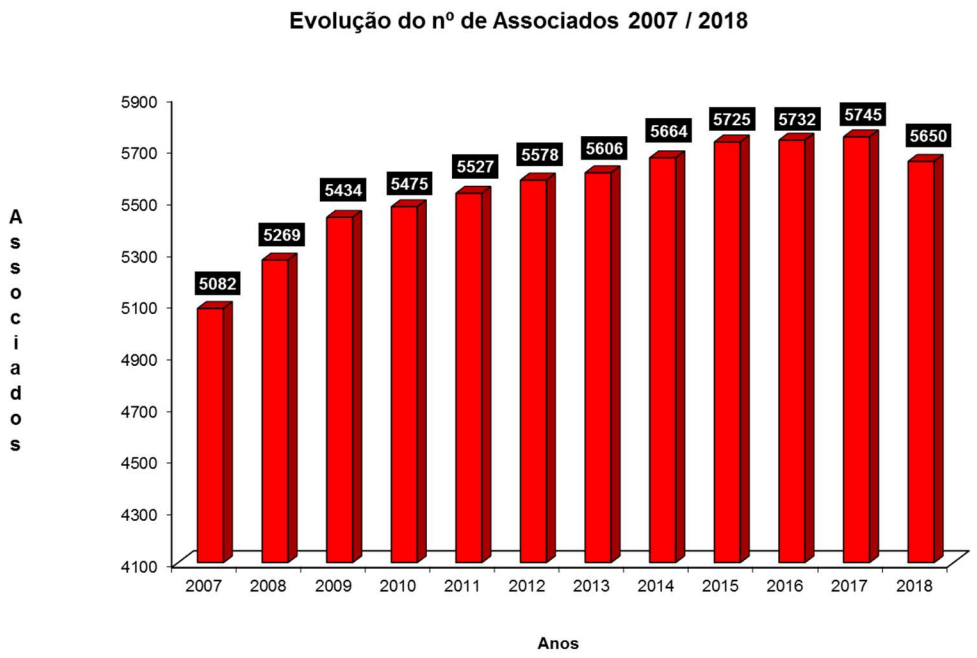
DELEGAÇÃO DE SETÚBAL				
	Despesa (mil €)	Receita (mil €)	Encargo **arep**	
			(mil €)	%
No território Continental	28,6	23,9	4,7	16,5
Fora do território Continental	14,3	14,3	-	-
TOTAL	**42,9**	**38,2**	**4,7**	**11,0**

5 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS

Como se pode observar no quadro seguinte, chegámos ao final de 2018 com 5 650 associados, menos 95 do que em 31 de dezembro de 2017. Registou-se a entrada de 133 novos associados e a saída de 228 (205 dos quais por falecimento).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS					
DELEGAÇÕES	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
DL Porto	1 073	1 099	1 106	1 145	1 116
DL Coimbra	1 275	1 332	1 344	1 355	1 340
DL Lisboa	2 468	2 437	2 428	2 391	2 356
DL Setúbal	848	857	854	854	838
TOTAL	**5 664**	**5 725**	**5 732**	**5 745**	**5 650**

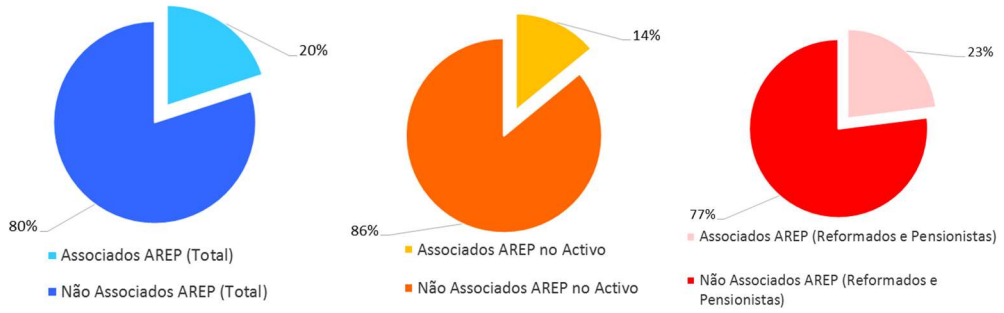
Não podemos dizer que esta diminuição em 2018 seja algo de inesperado. O número de saídas anuais é habitualmente muito elevado e sabíamos que era necessário uma ação muito persistente e cada vez mais exigente para que o número de novos associados superasse as saídas. Assim tem sido desde há muitos anos como se poderá observar no gráfico seguinte. Mas infelizmente, em 2018, interrompeu-se essa trajetória pela ocorrência em simultâneo, de um número de saídas, ainda assim superior ao normal.



CATEGORIA	2014	2015	2016	2017	2018
Reformados	3 510	3 611	3 634	3 744	3 690
Trabalhadores no ativo	1 034	1 020	998	906	896
Cônjuges	444	433	435	442	445
Pensionistas	666	649	652	638	603
Ex-Trabalhadores	10	12	13	15	16
TOTAL	**5 664**	**5 725**	**5 732**	**5 745**	**5 650**

A evolução ocorrida em 2018 não deve porém constituir um fator de desânimo e de desmoralização, antes pelo contrário. O grau de associatividade é ainda muito baixo, como se pode verificar nos gráficos seguintes, onde o número de associados pouco ultrapassa os 20% do universo possível. Significa isto que temos de continuar a insistir, com determinação redobrada, em ações que expliquem bem a missão da **arep** e que sejam suficientemente apelativas para trazerem mais colegas para essa nossa comunidade.

Como se explicará no capítulo seguinte, algumas iniciativas nesse sentido foram já lançadas em 2018, com continuidade em 2019 e anos seguintes.



6. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ASSOCIADOS

A perceção das dificuldades crescentes na captação de novos associados levou-nos a prever, no Programa de Ação para 2018, um conjunto de iniciativas que sensibilizassem os colegas ainda não associados a juntarem-se a esta nossa comunidade. Desde logo, com o *inform***arep** n.º 42 (2.º trimestre de 2018) lançámos uma **Grande Campanha** em que desafiávamos todos os atuais associados, sob o lema "**E você já fez a sua parte?**" para se mobilizarem e convencerem pelo menos mais um colega a fazer-se associado. Para o efeito, juntámos um envelope auto endereçado, bastando portanto recortar a ficha de adesão, preenchê-la e colocar o envelope no correio com toda a comodidade.

Já perto do final do ano, contámos com a preciosa colaboração da Delegação de Lisboa do Clube de Pessoal da EDP. E esta representou a 2.ª iniciativa relevante: através do Boletim Informativo do Clube, distribuíram-se fichas de adesão e envelopes auto endereçados e divulgou-se uma entrevista com o Presidente da **arep** que procurava explicar a missão da **arep** e a importância de todos nós contribuirmos para o seu sucesso.

Por último registamos a colaboração ativa da **Sãvida** para permitir e ajudar na distribuição de dispositivos por todos os postos médicos, contendo material e mensagens apelativas para adesão. Esta iniciativa, preparada no final de 2018, está a ser concretizada desde o início do corrente ano.

Ao **Clube** e à **Sãvida** aqui deixamos expressa a nossa gratidão.

É cedo ainda para avaliarmos o sucesso destas iniciativas. Podemos, no entanto, adiantar que se registou um número significativo de novas adesões, ainda não refletidas nas estatísticas de 2018, o que nos permite ter algum otimismo quanto aos resultados esperados em 2019.

7. DESCENTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA arep: uma maior e melhor aproximação aos associados

A descentralização das atividades é uma política da **arep** assumida com muita determinação. Em 2018 procurámos criar condições para chegar ao maior número possível de associados, em particular aos que se encontram mais afastados dos grandes centros urbanos. Contámos para isso com a dinamização dos Núcleos já constituídos, mas cada vez mais o objetivo tem sido assumido diretamente pelas Delegações e pela Direção Central.

Em todo o caso é justo destacar o trabalho dos Núcleos de (Aveiro, Braga, Vila Real e Seia) que organizaram e realizaram ao longo do ano várias iniciativas mobilizadoras de muitos associados locais. Ao nível da Delegação, realizou-se o **encontro/convívio de Braga e Guimarães** que juntou associados do Porto e do Núcleo de Braga, em número significativo.

Importa também registar o grande **encontro/convívio de descentralização realizado em Évora** que teve uma organização conjunta das Delegações de Lisboa e Setúbal.

A importância desta política de descentralização exige que nos mantenhamos nesta trajetória. No Programa de Ação para 2019 as Delegações continuaram a incluir eventos com estas características e a Direção Central assumiu o compromisso de incentivar e apoiar a sua realização.

8. COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS: a "vitamina" que mantém coesa a arep

A relevância da comunicação numa instituição com as características da **arep** é inquestionável. A partilha e compreensão das suas atividades exigem uma persistente comunicação com os associados. Em 2018 procurámos aproveitar os eventos com maior participação – o aniversário, o encontro de gerações e os encontros/convívio de descentralização – para cumprir essa orientação. De resto, mantivemos, com regularidade, a publicação do nosso Boletim Trimestral – o *inform***arep** - e prosseguimos os contactos com os nossos associados no dia de aniversário. Vale a pena lembrar que estes contactos, assim como os telefonemas de conforto, têm uma relevância que vai muito para além do seu objetivo intrínseco: permitem detetar situações que dão à **arep** a oportunidade de intervir pró-ativamente.

Em 2018, através do Fundo de Apoio Social, 187 associados receberam apoio da arep

O site da **arep** (www.arep.pt) foi finalmente colocado no ar, em maio de 2018. Depois de um longo processo de revisão, com apoio da REN, consideramos que dispomos agora de uma ferramenta moderna que nos vai permitir uma maior e melhor comunicação com os associados. É uma ferramenta simples, abrangente, intuitiva e amigável que irá fornecer uma informação diversificada, institucional e sobre as atividades correntes das Delegações. Nesta oportunidade, a **arep** quer deixar expressa a sua gratidão à REN e a todos os voluntários que tão generosamente contribuíram para a realização do projeto.

9. REORGANIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

A reorganização do parque informático da **arep** é uma matéria que nos tem mobilizado nos últimos anos. Os resultados têm surgido com excessiva morosidade face às necessidades e à ansiedade dos utilizadores. Felizmente, no 2.º semestre de 2018, deram-se passos concretos que nos permitem olhar com mais otimismo para os desenvolvimentos que esperamos em 2019. De facto, concluímos com sucesso as negociações com a Microsoft para beneficiarmos da doação de software atualizado para instalação em todo o parque, e com isso garantirmos a indispensável normalização.

Por outro lado, iniciou-se um processo de desenvolvimento de uma nova base de dados, programou-se uma intervenção concertada EDP/REN com vista à clarificação do interface das comunicações com os equipamentos e prosseguiremos, em 2019, os contactos com a REN tendo em vista a disponibilidade de uma função de "help desk", com garantia de continuidade.

10. COMEMORAÇÃO DO 32.º ANIVERSÁRIO DA arep

Em junho de 2018, na **Quinta dos Sonhos**, em Sesimbra, a **arep** comemorou o seu 32.º aniversário. Comemorar um aniversário é sempre uma festa e mais uma vez isso foi visível pela alegria que transpareceu no convívio entre colegas oriundos das quatro Delegações.

No decurso da comemoração foram homenageados os voluntários que completaram 10 anos de apoio às causas da **arep** com a entrega de um diploma que assinala a efeméride. Foram igualmente lembrados os pioneiros que tiveram o sonho e a coragem de construir a **arep** e levar por diante o projeto que nos trouxe à instituição que somos hoje.

11. HOMENAGEM AOS ASSOCIADOS QUE COMPLETARAM 25 ANOS DE ANTIGUIDADE

Foi com muito orgulho que a **arep** homenageou cerca de cinco centenas de associados que completaram 25 anos de antiguidade. A homenagem foi muito simbólica e passou pela atribuição de um diploma que assinala a efeméride, acompanhado de um azulejo de confeção manual, representando um ícone da cidade de Lisboa e da nossa memória profissional: a **Central Tejo**.

A homenagem foi simples, mas muito sentida, quer pelo reconhecimento da generosa disponibilidade destes nossos colegas ao longo de todos estes anos, quer pelo exemplo que representam para todos nós.

12. CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS A FAVOR DA arep

Uma vez mais os colegas ouviram o apelo para que, na sua declaração de IRS, autorizassem a Autoridade Tributária a transferir 0,5% do seu imposto para a arep, sem custos para os próprios. Em 2018, o valor transferido foi cerca de **50 mil euros**, correspondentes ao IRS de 2016. Este valor corresponde a uma melhoria de cerca de 25% em relação ao ano anterior; acreditamos que terá contribuído para isso uma melhor e mais oportuna divulgação do nosso apelo, mas também uma maior consciencialização dos nossos associados

Aqui fica expresso o **Muito Obrigado** da **arep** a todos os que se dignaram ter um gesto tão nobre em benefício da nossa associação.

13. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD) ENTROU EM VIGOR EM 25 DE MAIO

A **arep**, tal como todas as organizações, empresas e trabalhadores independentes, teve que se organizar e assumir compromissos com os seus associados no sentido de ser preservada a privacidade dos associados e para que lhes seja assegurado o direito de os alterarem ou apagarem, a qualquer momento.

O RGPC é um diploma referente à proteção, tratamento e livre circulação de dados de pessoas singulares em todos os estados membros da União Europeia.

14. A arep NÃO ESQUECE OS SEUS VOLUNTÁRIOS

No decurso das comemorações de seu 32.º aniversário, a **arep** homenageou os voluntários que em 2018 completaram 10 ano de serviço na associação, entregando-lhes um diploma que regista simbolicamente a efeméride.

Na oportunidade, foi expressa a gratidão da **arep** aqueles colegas que, tal como muitos outros voluntários, continuam a dar o melhor do seu esforço para que a **arep** cumpra a sua missão.

15. NOVA DIREÇÃO NA DELEGAÇÃO DE SETÚBAL

Na sequência da apresentação do pedido de cessação de funções de João Manuel Santos Alegria, enquanto Presidente da Delegação Local de Setúbal, os restantes membros da Direção procederam a uma reorganização interna de modo a assegurarem a gestão da Delegação até final do mandato.

A nova equipa passou a ser liderada, a partir de 29 de janeiro de 2018, pelo anterior Vice-presidente, Fernando José Costa Raminhos.

16. REVISÃO DOS ESTATUTOS DA arep

Na Assembleia Geral de 30 de novembro de 2018, foi aprovada uma revisão dos Estatutos.

A principal alteração tem a ver com a possibilidade da Direção Central designar, por cooptação, novos membros que substituam os que tenham cessado funções em definitivo, com a condição de essa designação ser submetida à aprovação da Assembleia Geral que ocorra a seguir.

17. ENGENHEIRO EUGÉNIO DE CARVALHO FOI ELEITO PARA O CONSELHO GERAL DA arep

A assembleia Geral de 28 de março de 2018 elegeu o **Eng.º Eugénio de Carvalho** para integrar o Conselho Geral da **arep**.

O Eng.º Eugénio de Carvalho, atual Presidente do Conselho de Administração da EDP Serviço Universal, foi durante vários anos um interlocutor privilegiado da **arep**, nas suas relações correntes e institucionais com a EDP, e um excelente intérprete da relevância da nossa associação para a Comunidade de Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN.

18. DISTRIBUIÇÃO DE UM NOVO GUIA DE PROTOCOLOS A TODOS OS ASSOCIADOS

Ao longo de vários anos, a **arep** procurou, junto de entidades com características diversas, formalizar acordos através de protocolos escritos que asseguram aos seus associados condições vantajosas na aquisição de bens e serviços.

Um guia desses protocolos, devidamente atualizado, foi distribuído aos associados em meados de 2018.

19. EVENTOS DIVERSOS

19.1 Assembleias Gerais realizadas em 2018

19.1.1 Assembleia Geral de 28 de março

A Assembleia contou com uma significativa participação de associados, a maior parte dos quais através do exercício de voto por correspondência. Foi aprovado o **Relatório e Contas de 2017** tendo o Presidente da **arep**, na oportunidade, destacado a ênfase que se deu às iniciativas sociais e recordado mais uma vez, que todo o trabalho se ficou a dever à generosidade dos nossos voluntários.

19.1.2 Assembleia Geral de 30 de novembro

Nesta Assembleia Geral foi aprovado o Programa de Ação e Orçamento para 2019, após uma síntese desse Programa ter sido remetida oportunamente a todos os associados eleitores que tiveram, assim, condições para conhecer cabalmente as propostas. Nesta Assembleia foram também aprovadas as propostas de revisão dos Estatutos e de autorização da Direção Central para adquirir títulos de rendimento fixo ou variável da EDP e da REN.

19.2 Reuniões entre a Direção Central e o Conselho Fiscal

Ao longo de 2018 realizaram-se as habituais reuniões entre a Direção Central e o Conselho Fiscal, tendo em vista o acompanhamento sistemático por parte deste Órgão Social, não só das contas e dos movimentos financeiros da **arep**, mas também de toda a atividade realizada pela Associação.

Destaque para as reuniões de 1 de março e de 6 de novembro. Na primeira o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável ao Relatório e Contas de 2017 que viria a ser apreciado e

aprovado pela AG de 28 de março; na segunda, recomendou também a aprovação do Programa de Ação e Orçamento para 2019 que viria a ser apresentado à Assembleia Geral de 30 de novembro e aí aprovado.

19.3 PROGRAMA "PLANEAR E REFORMA" DA EDP: Uma Iniciativa partilhada pela arep

A EDP lançou uma vez mais o programa "**Planear a Reforma**" em 2018 com o objetivo de apoiar os trabalhadores na fase de passagem à reforma ou que se encontravam próximos dessa mudança, para encararem com serenidade e renovada motivação esta nova fase da sua vida.

O programa, organizado pela Universidade EDP e pelos Recursos Humanos da empresa, foi partilhado pela **arep** que deu uma vez mais o seu contributo, apresentando-se como uma instituição de solidariedade social com um potencial de atividades diversificadas e motivadoras, capazes de suscitarem o interesse dos participantes para aí encontrarem a continuidade de uma vida ativa, com repercussões positivas para os próprios e para a sociedade.

19.4 APOIO DA arep À CONSTITUIÇÃO DA ARPEMO – associação de Reformados e Pensionistas da Eletricidade de Moçambique

Sabendo da iniciativa de constituição da **ARPEMO**, a **arep** disponibilizou aos seus promotores alguma documentação relevante que ajudasse nesse processo e, através de uma mensagem do seu Presidente, dirigiu-se à respetiva **Assembleia Constituinte**, reafirmando a nossa solidariedade e a total disponibilidade para cooperarmos, de futuro, com a novel instituição.

20. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM A EDP E COM A REN

As relações entre a **arep** e as nossas duas empresas decorreram sempre com normalidade. Sabemos que a inclusão do nome das empresas na designação da associação nos impõe uma particular responsabilidade quanto à necessidade de preservarmos e dignificarmos a sua imagem. Acreditamos também que as empresas encontram na **arep** uma forma de, por esta via, afirmarem a sua condição de empresas socialmente responsáveis.

Em 2018, vale a pena destacar as parcerias da **arep** com os Programas de Voluntariado das empresas, parcerias que se têm traduzido na pronta e interessada colaboração da nossa parte em algumas iniciativas de sustentabilidade social, designadamente no caso da EDP. Vale a pena referir a título de exemplo, a contribuição da **arep** para que a EDP seja certificada como **Empresa Familiarmente Responsável**.

Continuámos a contar, em 2018, com os seguintes apoios:

- Os subsídios de 100 mil euros da EDP e 12,5 mil euros da REN;
- O habitual e pronto apoio logístico da EDP;
- O apoio da REN no que respeita à área informática.

Acreditamos que as relações institucionais ainda podem e devem melhorar quanto à sua eficiência. Não tanto quanto à dimensão e natureza dos apoios, mas sobretudo no que

respeita à sua concretização que, em alguns casos, se arrasta continuadamente sem aparente justificação.

21. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM OUTRAS ENTIDADES

Para além dos contactos normais com o Instituto de Segurança Social, enquanto entidade tutelar da **arep**, estabeleceram-se múltiplos protocolos com prestadores de serviços na área da saúde, lares para idosos, apoio domiciliário, sempre com o objetivo de disponibilizar aos associados uma diversidade de serviços em condições vantajosas, face ao mercado. De entre estes, importa destacar a continuada e virtuosa parceria da **arep** com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, na base da qual temos desenvolvido iniciativas concretas, como sejam o **"Sozinhos em Casa" (teleassistência) e o "Apoio Médico ao Isolamento".**

22. ASSOCIADOS QUE NOS DEIXARAM

Registámos o falecimento de 205 associados, durante o ano de 2018. Comungamos da dor dos seus familiares e amigos e deixamos aqui expressa a nossa sentida homenagem por terem partilhado connosco os ideais desta nossa associação.

23. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à **EDP** e à **REN** os apoios que, de forma sustentada, nos têm concedido. Acreditamos que esta atitude engrandece as duas empresas e é claramente também um factor de afirmação da sua sustentabilidade social.

Do **Clube de Pessoal**, através da sua **Delegação em Lisboa**, recebemos frequentes manifestações de amizade e cooperação; obrigados por isso.

O nosso reconhecimento também a todos os voluntários que tão devotadamente têm contribuído para o dinamismo crescente da nossa Associação, de forma desinteressada e até com custos de natureza pessoal.

Aos nossos associados que entregaram donativos ao **Fundo de Apoio Social**, o nosso muito obrigado, por confiarem na arep e manterem viva essa chama de solidariedade.

O nosso reconhecimento vai também para os associados que não se eximem à apresentação de sugestões e críticas, numa manifestação de crescente interesse e envolvimento de todos na vida da **arep**.

Por último, queremos também deixar expressa a nossa gratidão a todos quantos, de forma muito generosa, se têm referido ao trabalho que temos vindo a desenvolver. Tal generosidade representa para nós uma enorme responsabilidade mas também um reforço de motivação para fazermos mais e melhor.

SEGUNDA PARTE

CONTAS, PROPOSTA DA DIREÇÃO CENTRAL E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística, aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B72009 de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto.

Nestes termos, e de acordo com a Portaria n.º 105/2011, os mapas elaborados para uma completa apreciação e justificação das contas deste exercício de 2018 são os seguintes:

BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA E POR FUNÇÕES
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2018

Como se pode observar no quadro seguinte, o excedente do exercício foi de 187 mil euros, superior ao verificado no ano anterior. Não resulta de alterações significativas nos rendimentos e despesas correntes.

Como já vai sendo habitual, as despesas mais significativas centraram-se na ação social (114 mil euros), na produção e divulgação do *inform***arep** (27 mil euros), nas comunicações e na comparticipação em algumas atividades recreativas e culturais.

No que respeita aos rendimentos, para além dos apoios das nossas empresas, (12,5 mil euros da REN e 100 mil da EDP respeitante ao ano anterior), vale a pena destacar o valor das quotizações (150 mil euros), o rendimento das aplicações financeiras (31,7 mil euros) e a consignação de 0,5% do IRS por parte dos nossos associados (50,5 mil euros). Além disso registaram-se em 2018 alguns movimentos financeiros não habituais: uma reversão de cerca de 35 mil euros (anulação de imparidades financeiras constituídas em anos anteriores) e uma menos valia financeira de 12 mil euros ocorrida numa operação de alienação de títulos.

CONTAS	2014 (€)	2015 (€)	2016 (€)	2017 (€)	2018 (€)
Rendimentos Totais	422 265	498 097	509 666	565 497	682 136
Dos quais:					
Consignação IRS+IVA		48 022	60 319	40 544	50 525
Quotizações	125 616	147 221	148 820	150 243	150 144
Donativos	112 560	101 521	12 710	125 515	112 548
Gastos Totais	309 314	334 923	362 055	381 147	494 130
SALDO	**112 952**	**163 174**	**47 612**	**184 350**	**187 006**

Depois de uma melhoria significativa em 2015, resultado de uma campanha de sucesso para melhoria da quota, as quotas médias têm-se mantido, a partir daí, relativamente estáveis como se pode observar no quadro seguinte.

DELEGAÇÃO	QUOTA MÉDIA				
	2014 (€)	2015 (€)	2016 (€)	2017 (€)	2018 (€)
Delegação do Porto	1,62	1,89	1,95	1,92	2,04
Delegação de Coimbra	1,43	1,65	1,68	1,71	1,79
Delegação de Lisboa	2,21	2,59	2,65	2,63	2,60
Delegação de Setúbal	1,72	1,96	1,82	2,01	2,04
TOTAL	**1,85**	**2,14**	**2,16**	**2,18**	**2,21**

Como habitualmente, o excedente do exercício será transferido, na sua quase totalidade, para o **Fundo de Apoio Social** cujo património se destina, como se sabe, exclusivamente a actividades estritamente sociais.

2. PROPOSTA DA DIREÇÃO CENTRAL

A Direção Central propõe:

- Que seja apreciado e aprovado o Relatório e Contas de 2018
- Que o excedente do exercício de **187 mil euros** seja transferido para a conta de Reservas Livres

Lisboa, 00 de Fevereiro de 2019

DIREÇÃO CENTRAL

Presidente ----------
Manuel de Jesus Martins

Vice-Presidente ----------
António Manuel Garcia

Tesoureiro ----------
José Carlos Gomes dos Santos

Vogal ----------
Alice Maria Paradela Gaspar

Vogal ----------
António Fonseca

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Nº.Contribuinte: 501 693 238

em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31--Dez-18	31--Dez-17
ACTIVO			
ACTIVO não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	768,68	1 724,28
Bens do patrimonio histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	740 532,29	477 410,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		741 300,97	479 134,67
Activo Corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	12	3 248,49	1 485,70
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	10	24 994,01	25 068,30
Outros activos correntes		0,00	21,00
Caixa e depósitos bancários	11	1 137 644,02	1 212 532,68
		1 165 886,52	1 239 107,68
Total do activo		1 907 187,49	1 718 242,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos (Fundo Social)	8	1 232 326,50	945 570,93
Reservas legais	8	0,00	0,00
Outras reservas	8	485 915,85	588 321,06
Resultados transitados	8	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	8	0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	8	0,00	0,00
	8	1 718 242,35	1 533 891,99
Resultado líquido do período	8	187 006,14	184 350,36
Total dos fundos patrimoniais	8	1 905 248,49	1 718 242,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10	1 939,00	0,00
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		1 939,00	0,00
Total do passivo		1 939,00	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 907 187,49	1 718 242,35

O Contabilista Certificado **A Direcção**

Associação de Solidariedade Social
dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN
Direcção Central - DC

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS DE GASTOS E RENDIMENTOS POR NATUREZA EM 31/12/2018

CONTA	TOTAL	DIRECÇÃO CENTRAL	DELEGAÇÃO PORTO	DELEGAÇÃO COIMBRA	DELEGAÇÃO LISBOA	DELEGAÇÃO SETÚBAL
1. GASTOS:						
62-FORN. E SERV. EXTERNOS						
62211 - Trab Especializados-Curso Informática	0,00					
62214 - Software de Contabilidade	185,73	185,73				
62215 - Serviços bancários	3 842,18	3 671,43	36,00	38,01	68,54	28,20
62219-Trab Especializados-Outros	0,00					
62221-Boletim InformAREP	15 306,00	15 306,00				
62229-Pub e Propaganda-Outros	0,00					
6224-Honorários	370,00	200,00			170,00	
6226 - Cons. e Reparação	240,00		240,00			
6228 - Serv Especializados-Outros	0,00					
6231 - Ferramentas e utensilios desg rápido	0,00					
6233 - Material de escritório	4 621,92	3 895,04	343,54	2,00	227,41	153,93
6234 - Artigos para oferta	0,00					
6238 - Outros Materiais	0,00					
6251- Deslocações e Estadas	2 294,94	646,13	480,80	630,69		537,32
62621 - Telefone	0,00					
62622 - Correios	13 273,47	13 270,76			2,71	
62623 - Internet	828,45		28,29		369,00	431,16
62624 - Telemóveis	595,88		207,83	231,89	54,74	101,42
62625 - TVCabo	227,64			227,64		
6263 - Seguros	0,00					
6265 - Contencioso e Notariado	0,00					
6267 - Limpeza, Higiene e Conforto	53,33		19,80		33,53	
62681 - Outros Serviços-Bar	296,99	5,00	152,47	114,27	17,25	8,00
62682-Apoio Social	**114 339,23**	**114 339,23**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6224-Apoio continuado-prest.serviços a assoc	4 450,00	4 450,00				
626821-Estamos presente-cartão de compras	17 612,50	17 612,50				
6268221-Sozinhos em casa-teleassistencia	6 650,21	6 650,21				
6268222-Sozinhos em casa-médico no isolamen	1 587,00	1 587,00				
626823-Apoio continuadol-comp.gastos doméstic	5 409,00	5 409,00				
626824-Apoio continuado-prest.serviços a assoc	29 888,72	29 888,72				
626825-Apoio continuado-encargos c/ lares	31 690,00	31 690,00				
626826-Sorriso solidário-cartões presente	17 020,00	17 020,00				
626829-Apoio Social-outros	31,80	31,80				
626830 - Outros Serviços-Activ Lúdicas	323 610,93	13 472,54	24 985,95	39 240,80	202 760,81	43 150,83
62689 - Outros Serviços	1 244,86	1 004,86	30,00	100,00		110,00
Soma	**481 331,55**	**165 996,72**	**26 524,68**	**40 585,30**	**203 703,99**	**44 520,86**
64 - AMORTIZ. DO EXERCÍCIO						
6423 - Equip, Básico	0,00					
6425 - Equip.Administrativo	1 191,87	631,94	236,27			323,66
Soma	**1 191,87**	**631,94**	**236,27**	**0,00**	**0,00**	**323,66**
65 - PERDAS POR IMPARIDADE						
6531 - Em Inv Financeiros - EDP	0,00	0,00				
6532 - Em Inv Financeiros - REN	0,00	0,00				
Soma	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
68 - OUTROS						
68123 - Imposto de selo	1,36			0,76	0,60	
6862 - alienações	12 605,53	12 605,53				
Soma	**12 606,89**	**12 605,53**	**0,00**	**0,76**	**0,60**	**0,00**
698 - OUTROS						
6988 - OUTROS	0,00	0,00				
Soma	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1. Total de Gastos	**495 130,31**	**179 234,19**	**26 760,95**	**40 586,06**	**203 704,59**	**44 844,52**
2. RENDIMENTOS:						
72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇO						
721 - Quotas dos associados	150 144,59		27 328,71	28 772,22	73 490,18	20 553,48
Soma	**150 144,59**	**0,00**	**27 328,71**	**28 772,22**	**73 490,18**	**20 553,48**
76 - REVERSÕES						
7623 - de investimentos financeiros	34 962,54	34 962,54				
Soma	**34 962,54**	**34 962,54**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
78 - OUTROS NÃO ESPECIFICADOS						
7862 - Alienações	0,00	0,00				
78871 - Consignação 0,05 IRS	47 812,98	47 812,98				
78872 - Recuperação 15% IVA suportado	2 712,29	2 712,29				
78882 - Donativos	112 548,00	112 500,00	48,00			
78887 - Cursos de Formação	0,00					
78888 - Activ Lúdicas/culturais	291 321,25	7 854,00	18 944,50	33 305,50	192 977,25	38 240,00
78889 - Outros	1 064,05	455,00	114,05		467,00	28,00
Soma	**455 458,57**	**171 334,27**	**19 106,55**	**33 305,50**	**193 444,25**	**38 268,00**
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS						
7911 - Juros Depósitos Bancários	9 809,99	9 809,99				
7921 -Aplicações de Meios Financeiros	31 760,76	31 760,76				
7988 - Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00					
Soma	**41 570,75**	**41 570,75**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
2. Total de Rendimentos	**682 136,45**	**247 867,56**	**46 435,26**	**62 077,72**	**266 934,43**	**58 821,48**
Saldo = (2-1)	**187 006,14**	**68 633,37**	**19 674,31**	**21 491,66**	**63 229,84**	**13 976,96**

O Contabilista Certificado **A Direcção**

Este escrito não foi elaborado de acordo com o novo acordo ortográfico

ÍNDICE

1. Identificação da Entidade
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras
3. Principais Políticas Contabilísticas
4. Número médio de pessoas ao serviço da Associação durante o período de 2018
5. Núcleos operacionais (Delegações)
6. Ativos fixos tangíveis
7. Investimentos financeiros
8. Fundos patrimoniais
9. Resultados financeiros
10. Diferimentos
11. Fluxos de caixa
12. Adiantamento a fornecedores
13. Gastos (Outros)
14. Rendimentos (Outros)
15. Acontecimentos Após a Data do Balanço

1 - Identificação da Entidade

A AREP-Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN é uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Barata Salgueiro, nº 28-2º em Lisboa e com o NIF 501 693 238.

O apoio social aos seus associados, constitui a sua atividade principal.

2 - Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009 de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Dec.Lei 36-A/2011, de 9/03 – Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Portaria 105/2011, de 14/03 – Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis Às ESNL;
- Portaria 106/2011, de 14/03 – Código de Contas específico para as ESNL;
- Aviso 6726-B/2011, de 14/03 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas.
- Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de Junho, nºs. 1, 5 e 6 do artº 11º que definem os novos modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita aos instrumentos financeiros.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017,

A Associação está a aplicar o SNC desde a sua implementação, isto é, a partir do período de 2011 inclusive.

Os ativos são registados pela quantia de caixa ou equivalentes de caixa, paga pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição.

Os passivos são registados pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Métodos de depreciação:

As depreciações foram elaboradas pelo método da linha reta, o que resulta num débito constante durante a sua vida útil.

4 - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA ASSOCIAÇÃO DURANTE O PERIODO DE 2018

No decorrer do período de 2018 a Associação teve ao seu serviço 50 voluntários, sem que os mesmos tenham auferido qualquer tipo de remuneração.

5 - NÚCLEOS OPERACIONAIS (Delegações)

Os Rendimentos, os Gastos e respetivos Resultados, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, por unidade organizativa da Associação, são os seguintes:

NÚCLEOS OPERACIONAIS	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADO LÍQUIDO
Direção Central	247 867.56	179 234.19	68 633.37
Delegação do Porto	46 435.26	26 760.95	19 674.31
Delegação de Coimbra	62 077.72	40 586.06	21 491.66
Delegação de Lisboa	266 934.43	203 704.59	63 229.84
Delegação de Setúbal	58 821.48	44 844.52	13 976.96
TOTAIS	682 136.45	495 130.	187 006.14

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foram os seguintes:

	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Tangíveis	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	2 049,06	32 922,32	525,35	35 496,73
Adições	0,00	55,00	0,00	55,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	2 049,06	32 977,32	525,35	35 551,73
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	2 049,06	32 977,32	525,35	35 551,73
Adições	0,00	236,27	0,00	236,27
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	2 049,06	33 213,59	525,35	35 788,00
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	2 049,06	30 242,42	525,35	32 816,83
Adições	0,00	1 010,62	0,00	1 010,62
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	2 049,06	31 253,04	525,35	33 827,45
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	2 049,06	31 253,04	525,35	33 827,45
Adições	0,00	1 191,87	0,00	1 191,87
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	2 049,06	32 444,91	525,35	35 019,32
VALOR LÍQUIDO				768,68

7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2018 a Arep detinha 170,000 ações da EDP e 91,291 ações da REN; da operação de venda e compra de ações ocorrida em Dezembro, resultou um acréscimo de 40.000 ações da EDP e 50.000 de ações da REN. Em termos de valores, os movimentos na rubrica de Investimentos Financeiros, nos exercícios de 2017 e 2018, foram os seguintes:

	Qtd.	Valor Parcial	Valor Total
Investimentos Financeiras			
Saldo em 1 de Janeiro de 2017			
EDP	130 000	407 301,81	
REN	33 000	95 567,77	502 869,58
Adições			
Ações EDP			0,00
Ações REN	8 291	15 562,20	15 562,20
Saldo em 31 de Dezembro de 2017			**518 431,78**
Saldo em 1 de Janeiro de 2018			518 431,78
Alienações			
Ações EDP	40 000	-124 880,00	
Ações REN	41 921	-111 129,97	-236 009,97
Adições			
Ações EDP	80 000	241 073,14	
Ações REN	91 921	223 096,19	464 169,33
Saldo em 31 de Dezembro de 2018			**746 591,14**
Perdas/Reversões Por Imparidade Acumuladas			
Saldo em 1 de Janeiro de 2017			-37 615,58
Adições			
Ações EDP			-1 170,00
Ações REN			-2 235,81
Saldo em 31 de Dezembro de 2017			**-41 021,39**
Saldo em 1 de Janeiro de 2018			**-41 021,39**
Adições			
Ações EDP			27 086,86
Ações REN			7 875,68
Saldo em 31 de Dezembro de 2018			**-6 058,85**
Valor Líquido			**740 532,29**
Menos valias em Investimentos Financeiros			
Em 2017			0,00
Em 2018			
Alienação Ações EDP			-3 189,00
Alienação Ações REN			-9 416,53
Saldo			-12 605,53

8 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais, relativamente ao exercício de 2017, foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Saldo Final
51 - Fundo de Apoio Social	116 664,42	828 906,51	0,00	945 570,93
55 - Reservas Livres	1 369 615,78	47 611,79	828 906,51	588 321,06
56 - Resultados Transitados	0,00	47 611,79	47 611,79	0,00
81 - Resultado Líquido do Exercício	47 611,79	184 350,36	47 611,79	184 350,36
	1 533 891,99	1 108 480,45	924 130,09	1 718 242,35

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais, relativamente ao exercício de 2018, foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Saldo Final
51 - Fundo de Apoio Social	945 570,93	286 755,57	0,00	1 232 326,50
55 - Reservas Livres	588 321,06	184 350,36	286 755,57	485 915,85
56 - Resultados Transitados	0,00	184 350,36	184 350,36	0,00
81 - Resultado Líquido do Exercício	184 350,36	187 006,14	184 350,36	187 006,14
	1 718 242,35	842 462,43	655 456,29	1 905 248,49

Salienta-se o reforço do Fundo de Apoio Social por transferência de 286.755.57€ da conta de Reservas Livres, conforme decisão da Direção Central, na reunião de 17de Janeiro de 2019.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2018 e 2017, as rubricas de Gastos e Rendimentos Financeiros apresentam os seguintes valores:

	2018	2017
Gastos Financeiros		
Outros	0,00	0,00
Rendimentos Financeiros		
Juros obtidos de Depósitos	9 809,99	12 908,74
Dividendos da EDP e da REN	31 760,76	30 343,00
	41 570,75	43 251,74

10 - DIFERIMENTOS

Os valores registados na rubrica Devedores por Acréscimos de Rendimentos, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, correspondem ao valor das quotizações dos associados, referentes ao mês de Dezembro, recebidas em Janeiro de 2018 e 2017, respetivamente.

	2018	2017
Valores	24 994.01	25 068.30

Em 31 de Dezembro de 2018 o montante a seguir indicado corresponde a adiantamento de associados por conta de viagens em que participarão em 2019.

	2018	2017
Valores	1 939.00	0.00

11 - FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2018 a Associação preparou a Demonstração de Fluxos de Caixa pelo método direto, sendo que a rubrica Caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

Caixa e equivalentes de Caixa	2018	2017
Numerário	3 727,48	1 523,21
Depósitos bancários à ordem	33 916,54	11 009,47
Depósitos bancários a prazo	1 100 000,00	1 200 000,00
Totais	1 137 644,02	1 212 532,68

12- ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as verbas indicadas dizem respeito a adiantamentos aos CTT para fazer face a remessas de correio periódicas, as quais serão objeto de apresentação de fatura à posterior:

	2018	2017
Valores	3 248.49	1.485.70

13– GASTOS (Outros)

Os valores contabilizados no decorrer do exercício de 2018, na rubrica Outros Gastos, referem-se a:

Conta 62689 (Outros)	Flores aniversários/funerais e azulejos para homenagem aos voluntários.....	1 244.86

14- RENDIMENTOS (Outros)

Os valores contabilizados no decorrer do exercício de 2018, na rubrica Outros Rendimentos, referem-se a:

Conta 78889 (Outros)	Sorteios, rifas, etc	1 064.05

15 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 27 de Fevereiro de 2019
. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de associados nos termos da legislação em vigor em Portugal.

O Contabilista Certificado
(Maria dos Anjos Rodrigues Machado)

A Direcção

Manuel de Jesus Martins
(Presidente)

Alice Maria Gaspar
(Secretária)

António Manuel Garcia
(Vice-Presidente)

António Fonseca
(Vogal)

José Gomes dos Santos
(Tesoureiro)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DEZEMBRO DE 2018

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Nº.Contribuinte: 501 693 238

em Euros

RUBRICAS	NOTAS	APOIO SOCIAL	ACT.LÚDICO CULTURAIS	COMUNI-CAÇÃO	OUTRAS	DATAS	
						31--Dez-18	31--Dez-17
Actividades Lúdico/Culturais			291 321,25			291 321,25	205 140,00
FAS-Fundo Apoio Social		113 612,05				113 612,05	126 319,00
Outras funções					277 203,15	277 203,15	234 038,61
Resultado Bruto		113 612,05	291 321,25	0,00	277 203,15	682 136,45	565 497,61
Outros rendimentos:							
Gastos de distribuição							
Gastos da actividade social		-114 339,23				-114 339,23	-111 771,32
Gastos da actividade de comunicação				-30 231,44		-30 231,44	-18 674,59
Outros gastos					-26 948,71	-26 948,71	-18 020,14
Actividades Lúdico/Culturais			-323 610,93			-323 610,93	-232 681,20
		-114 339,23	-323 610,93	-30 231,44	-26 948,71	-495 130,31	-381 147,25
Result.op.(antes gastos financ,e impostos)		-727,18	-32 289,68	-30 231,44	250 254,44	187 006,14	184 350,36
Gastos de financiamento líquidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-727,18	-32 289,68	-30 231,44	250 254,44	187 006,14	184 350,36
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-727,18	-32 289,68	-30 231,44	250 254,44	187 006,14	184 350,36

O Contabilista Certificado **A Direcção**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DEZEMBRO DE 2018

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Nº.Contribuinte: 501 693 238

em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31--Dez-18	31--Dez-17
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-481 331,55	-376 142,02
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos financeiros (perdas/reversões)	7	34 962,54	-3 405,81
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Quotas dos associados		150 144,59	150 242,51
Dividendos obtidos	9	31 760,76	30 343,00
Outros rendimentos	14	1 064,05	804,00
Outros gastos		-1,36	-588,80
Donativos		112 548,00	125 515,00
Consignação 0,5% IRS+Benefício IVA		50 525,27	40 544,36
Menos-valias em alienação de investimentos financeiros	7	-12 605,53	0,00
Actividades Lúdico/Culturais (Comparticipação dos sócios)		291 321,25	205 140,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**178 388,02**	**172 452,24**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-1 191,87	-1 010,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		177 196,15	171 441,62
Juros e rendimentos similares obtidos	9	9 809,99	12 908,74
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		187 006,14	184 350,36
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		187 006,14	184 350,36

O Contabilista Certificado **A Direcção**

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Contribuinte 501 693 238

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/DEZEMBRO/2018		EUROS
RUBRICAS	**NOTAS**	**€**
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		150 218,88
Recebimentos de donativos		112 548,00
Pagamentos a fornecedores		-15 000,00
Caixa gerada pelas operações		247 766,88
Outros recebimentos/pagamentos		-173 750,40
Fluxos de Caixa das actividades operacionais (1)		**74 016,48**
Fluxos de Caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		-236,27
Investimentos financeiros		-485 593,47
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		244 828,58
Juros e rendimentos similares		9 809,99
Dividendos		31 760,76
Fluxos de Caixa das actividades de investimento (2)		**-199 430,41**
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Consignação 0,05% IRS		47 812,98
Recuperação 15% IVA suportado		2 712,29
Pagamentos respeitantes a:		
		0,00
		0,00
		0,00
Fluxos de Caixa das actividades de Financiamento (3)		**50 525,27**
Variações de caixa e os seus equivalentes (1+2+3)		**-74 888,66**
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 212 532,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 137 644,02
		-74 888,66

O Contabilista Certificado

A Direcção

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Contribuinte Nº. 501 693 238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N -1 (31 de Dezembro de 2017)

Em Euros

DESCRIÇAO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
	1	**8**	116 664,42		1 369 615,78	0,00			47 611,79	1 533 891,99		1 533 891,99
ALTERAÇOES NO PERIODO												
Primeira adopção de novo referenc, contabilíst.												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstr. Financ.												
Relização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferido												
Outras alterações reconhec. nos fundos patrim.		**8**	828 906,51		-781 294,72	0,00			-47 611,79	0,00		0,00
	2	**8**	828 906,51	0,00	-781 294,72	0,00	0,00	0,00	-47 611,79	0,00	0,00	0,00
	3	**8**							184 350,36	184 350,36		184 350,36
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**	**8**								1 718 242,35		1 718 242,35
OPERAÇOES COM INSTITUIDORES NO PERIODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇAO NO FIM DO PERIODO N	**6=1+2+3+5**	**8**	945 570,93	0,00	588 321,06	0,00	0,00	0,00	184 350,36	1 718 242,35	0,00	1 718 242,35

O Contabilista Certificado

A Direcção

IPSS: AREP - Associação de Solidariedade Social dos Trabalhadores e Reformados da EDP e da REN

Contribuinte Nº. 501 693 238

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N = 31/DEZEMBRO/2018

Em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos (FAS)	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
1	**8**	945 570,93		588 321,06				184 350,36	1 718 242,35		1 718 242,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referenc, contabilíst.											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstr. Financ.											
Relização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferido											
Outras alterações reconhec. nos fundos patrim.	**8**	286 755,57		-102 405,21	0,00			-184 350,36	0,00		0,00
2	**8**	286 755,57	0,00	-102 405,21	0,00	0,00	0,00	-184 350,36	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	**8**							187 006,14	187 006,14		187 006,14
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3	**8**								1 905 248,49		1 905 248,49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇAO NO FIM DO PERIODO N 6=1+2+3+5	**8**	1 232 326,50	0,00	485 915,85	0,00	0,00	0,00	187 006,14	1 905 248,49	0,00	1 905 248,49

O Contabilista Certificado

A Direcção